

Cuba retornará às atividades habituais sem descuidar da saúde da população



Por Maria Josefina Arce

Cuba retomará suas atividades habituais de maneira gradual e organizada. Se bem que a situação atual seja favorável no país para dar os primeiros passos nessa direção, não se pode perder de vista que a Covid-19 ainda está fazendo estragos mundo afora, especialmente na América Latina.

Todas as medidas tomadas desde março passado, quando surgiram os primeiros casos da doença aqui, estiveram encaminhadas a proteger a saúde dos cubanos. E nessa mesma direção se inserem as divulgadas recentemente.

O presidente Miguel Díaz-Canel explicou no programa televisivo Mesa-Redonda que foi traçada uma estratégia socioeconômica que compreende duas fases. A primeira é a recuperação pós-Covid-19 e a segunda se centra no fortalecimento econômico para enfrentar uma crise prolongada.

É importante destacar que a aplicação das mais recentes medidas será assimétrica, levando em conta a situação de cada província e sempre se buscará evitar a aglomeração de pessoas, especialmente em

lugares fechados.

O primeiro-ministro Manuel Marrero, também presente no programa televisivo, detalhou as diferentes medidas para avançar rumo à normalidade, sempre zelando pela saúde de cada cidadão.

Sublinhou que continuará sendo essencial o distanciamento social e o uso da máscara para evitar que aumentem os casos da doença causada pelo novo coronavírus.

Na primeira fase, serão retomados gradualmente os serviços nos hospitais, como as consultas de diferentes especialidades, porém clarificou que nenhuma pessoa com determinadas doenças que requisitaram tratamento ininterrupto deixou de receber atendimento durante este período.

Quanto ao turismo, o primeiro-ministro explicou que vamos começar abrindo para o turismo nacional e, mais tarde, aos poucos, para o internacional deixando claro que os visitantes só poderão se hospedar nos hotéis situados em ilhotas do norte e sul do arquipélago.

É importante realçar que os testes em massa vão continuar e se dispensará atenção especial e priorizada aos segmentos populacionais mais vulneráveis, como as crianças e os idosos que, em geral, sofrem de outras doenças de risco.

As novas medidas foram confeccionadas pelo ministério da Saúde em parceria com outros organismos do Estado e permitirão avançar sem pressa rumo à normalidade com base no trabalho mancomunado de todas as instituições que contribuíram para a redução dos casos ativos e para que o número de altas hospitalares alcançasse 84 por cento dos infectados.

Cuba conta com sólido sistema de saúde formado pela Revolução, que permitiu uma resposta eficaz à pandemia. E como demonstrou, tem condições para garantir a saúde de seus cidadãos. Ora se trabalha em evitar que haja um novo contágio da Covid-19 e se torne endêmica a enfermidade.

Em meio ao endurecimento do bloqueio norte-americano, Cuba foi capaz de manter a pandemia sob controle, um resultado no qual está presente a visão do líder histórico da Revolução Fidel Castro que sempre batalhou por um sistema de saúde forte, universal e gratuito, e para potenciar o desenvolvimento da ciência em benefício da população.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/225767-cuba-retornara-as-atividades-habituais-sem-descuidar-da-saude-da-populacao>



Radio Habana Cuba